

ATA DA 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e nove, às nove horas, no Auditório do IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, 669, no bairro do Cabral, na cidade de Curitiba, realizou-se a SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho da Cidade de Curitiba – CONCITIBA, sob a presidência do Senhor Ricardo Antonio de Almeida Bindo. Estiveram presentes os conselheiros, conforme lista de presença anexa e parte integrante desta ata. O Presidente Suplente do CONCITIBA, Sr. Ricardo Antonio de Almeida Bindo, saudou a todos e deu início aos trabalhos apresentando os temas e questões fixados na pauta desta SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA, constante da convocação encaminhada pelo Senhor Presidente deste Conselho. Antes de expor os temas, o Sr. Ricardo Bindo informou que a pauta inicialmente proposta na reunião anterior sofreu algumas alterações ficando assim definida: 1. Aprovação e assinatura das Atas da 3ª e 5ª Reunião Ordinária; 2. Apresentação do Projeto Metrô; 3. Apreciação da proposta da PMC para o entorno do Paço Municipal; 4. Informes das Câmaras Temáticas; 5. Debate – sugestões e regras a serem adotadas para grandes temas e encaminhamento às Câmaras Temáticas ou Grupo de Trabalho; 6. Definição de Pauta para a 7ª Reunião Ordinária, a ser realizada em junho/09. Esclareceu que o assunto COPA DO MUNDO 2014 será incluído em uma próxima oportunidade, assim que houver definição da FIFA sobre a escolha das cidades sedes. Após, encaminhou-se o primeiro ponto da pauta, informando que as atas da 3ª e 5ª reuniões haviam sido encaminhadas previamente aos conselheiros, e não tendo havido nenhuma solicitação para alteração e/ou complementação no texto nelas contido, solicitou manifestação da plenária sobre a aprovação das referidas atas, as quais foram aprovadas por todos os conselheiros presentes na reunião. Dando sequência aos trabalhos, o Presidente Suplente convidou o Sr. Edegar Meissner para apresentar o Projeto do Metrô que dispôs sobre: a caracterização geral explicando que trata-se de uma evolução natural do sistema já implantado em Curitiba; tecnologia a ser adotada; a requalificação urbana que será promovida pelo projeto; a integração urbana e com a RIT. O conselheiro Timóteo indagou sobre o conforto do carro do metrô. O Sr. Edegar explicou que existe veículo padrão e sim tecnologia e sistemas padronizados, nós podemos desenhar o carro. O Conselheiro Hélio pergunta em quanto será ampliada a capacidade de transporte do eixo/norte sul e se há risco de saturação do metrô em poucos anos. O Sr.

Edemar diz hoje circulam pelo eixo/norte/sul 400 mil passageiros/dia e o metrô tem capacidade de transportar 800 mil passageiros. O Conselheiro Biratã pergunta se não poderia aumentar o tamanho do trem. O Sr. Edemar responde que não. O Conselheiro Mauro Rocha pergunta se é possível modificar alguma coisa no projeto. O Sr. Edemar diz que sim. O Conselheiro Hélio diz, que o nível de saturação é rápido devido ao crescimento urbano. O Conselheiro Ubiraitá pergunta quanto tempo esse projeto atenderia a população. Edemar diz que não é possível avaliar quando o sistema estará saturado, considerando outros projetos desta natureza na cidade, como a Linha Verde e sua evolução, que devem impactar nas características da distribuição da demanda do transporte. O Conselheiro Luiz Antunes diz que considerando todo o sistema, existe algum planejamento para o fluxo de tráfego para o bairro Santa Felicidade? Pois não aparece planejamento apresentado. A Conselheira Olga diz que no momento só estamos falando dos eixos. O Sr. Edemar argumenta que estamos falando apenas do sistema trinário e não de toda a RIT, que também possui elementos fora do troncal. Com relação a população de Santa Felicidade, no momento eles tem acesso ao sistema de transporte integrado, cuja porta de entrada é o Terminal e ainda recebe diversas integrações. O Sr. Ricardo Bindo explica que estamos falando só do Sistema do Metrô, ou melhor, apenas de uma linha de metrô. Com o tempo poderão ser implantadas novas linhas. O Conselheiro Mauro pergunta qual o impacto na Praça Eufrásio Correia, do ponto de vista do patrimônio, uma vez que existe a necessidade de gestionar junto a Secretaria do Estado da Cultura. O Sr. Edemar responde que hoje não tem nenhum impacto e será mitigado qualquer impacto, num segundo momento poderão haver novos diálogos. Explica, ainda que a obra do metrô será totalmente subterrânea e que devemos nos preocupar apenas com as obras de superfície ou plataforma de embarque, que inclusive poderá ser até através do sistema de estações tubo hoje existente no local. O Conselheiro Timóteo pergunta se esta tecnologia não vai ficar ultrapassada. O Sr. Edemar diz a única tecnologia mais avançada é aquela que prevê a ausência de condutores. O Conselheiro Timóteo, indaga a razão de usar essa técnica e se esta não ficará ociosa. O Sr. Edemar esclarece que em São Paulo e Recife não houveram perdas do veículo, a mudança ocorre no sistema que o gerencia (software). O Sr. Timóteo indaga sobre a profundidade do túnel. O Sr. Edemar explica que pela concepção dos sistema de transporte coletivo de Curitiba houve a reserva de espaço para implantação de qualquer modal, portanto o metrô estará 100% em baixo de vias públicas, isto permite que o carro esteja o mais na superfície possível. No

centro deverão haver túneis mais abaixo da superfície. O conselheiro Ardisson Akel pergunta sobre a linha do tempo da execução. Edemar esclarece que não existe tempo para o retorno financeiro, o projeto será custeado pelo poder público. O retorno tarifário é destinado à operação do sistema. Caso a Copa venha a Curitiba, deverão haver recursos para a aceleração da implantação do projeto, podemos considerar um horizonte plausível de 2014 a 2016 para a finalização da implantação. O Conselheiro Ubiraitá se preocupa com o volume de terra que será produzido. Onde será colocada essa terra. O conselheiro Alfredo responde que para implantação do projeto deverá ser elaborado um Estudo de Impacto Ambiental – EIA, no qual esta questão deverá estar equacionada e resolvida. O conselheiro Hélio pergunta quais as estações servirão de “nós” de integração com outros modais. Existe a preocupação com a implantação do “Trem Bala”, que virá de São Paulo O Sr. Edemar responde que não é possível estabelecer hoje onde seria esta integração, considerando que nem o projeto de São Paulo está fechado, no entanto existe a possibilidade de integrações no sistema que está sendo implantado. O conselheiro Hélio pergunta como se chegou à conclusão que a Praça Eufrásio Correia é melhor do que a Praça Rui Barbosa para integração dos modais. O Sr. Edemar responde que os eixos estruturais se cruzam na Praça Eufrásio Correia. O Presidente Suplente, Sr. Ricardo Bindo encerra a sessão de questionamentos e avança na pauta da reunião passando a palavra ao Sr. Mauro Magnabosco, funcionário deste Instituto apresentou o projeto do entorno do Paço Municipal em desenvolvimento pela PMC. O Sr. Mauro explicou que o projeto é composto por duas fases. A primeira diz respeito ao entorno imediato do Paço, que resultou na já implantada requalificação da Praça Tiradentes. A segunda fase prevê a requalificação de uma área mais abrangente, que deverá conter ações de: Requalificação das Calçadas; renovação da Iluminação; implantação de Rede Subterrânea de Cabos; Implantação de Câmeras de Segurança Pública; Despoluição Visual; Sinalização Turística para Pedestre; Linha Turismo – Novo Itinerário; Feira do Escambo (Rua Riachuelo – Sábados à tarde e/ou domingos); Rua da Gastronomia (Rua São Francisco Prolongamento da Feira do Largo da Ordem); Câmeras de Segurança; Repaginação de Fachadas; Ações Institucionais: Programa Bom Negócio e Divulgação de Eventos Culturais; Incentivos tributários UIP – Redução de IPTU em até 100% (demais imóveis: redução proporcional ao grau de intervenção e ocupação); Redução de ISS; Capacitação dos empresários locais. Mauro Magnabosco explica que foi feita uma pesquisa, que mostrou que a região recebe grande número de pessoas

provindas da região metropolitana e que a maioria do comércio e de característica familiar e própria. Todos eles buscam a requalificação. Pretende-se fazer um multirão com todas as entidades para conseguir uma requalificação do local e uma reorganização do comércio. O Conselheiro Hélio pergunta se existe um estudo para as calçadas. Mauro Magnabosco responde que existe um estudo para requalificação das calçadas, da iluminação, das redes de cabeamentos. Existem algumas propostas de animar a Rua Riachuelo e de fazer uma feira de escambo – comércio de moveis usados. Feira aos sábados ou domingos. Para a Rua São Francisco – trazer a feira dos domingos do largo da Ordem ou fazer uma “Praça de Alimentação”, e mais 7 pontos de Câmeras de segurança. Repaginação na rua e novas lojas. O Conselheiro Hélio pergunta se existe uma sinalização para pedestres no chão, voltada ao turismo, e sugere que, se não houver, esta deverá ser implantada. Mauro Magnabosco responde que existe a Linha Pinhão. Hélio diz que deverá haver divulgação – planfetagem, e um mapa a ser distribuído mostrando este roteiro. Mauro explica que o mapa já existe mas não está havendo a sua distribuição. Explica ainda que o projeto está começando, ainda está na prancheta, estamos abertos a sugestões. Conselheiro Akel sugere que se pense em um programa para limpar as fachadas. Mauro Magnabosco lembra que já existiu uma parceria com o projeto cores da cidade. O Sr. Hélio sugere que haja a intensificação de ações de segurança para evitar a degradação do patrimônio público e que haja também a fiscalização para o atendimento da legislação de publicidade, como foi feito em São Paulo por exemplo. Dando continuidade a reunião, o Presidente Suplente, Sr. Ricardo Bindo, passou para os informes das Câmaras Temáticas. O Conselheiro Luiz de Mauro, representante da Câmara Temática de Habitação, fez o relato da visita aos nas Vilas Pantanal /Audi e Parolin. A conselheira Teresa Elvira, informa que foi aprovado o plano de trabalho. Devemos discutir o novo projeto de Habitação Federal – estamos direcionando os trabalhos com previsão de termino para 21/07. O conselheiro Dresh apresenta a demanda de sua entidade por aumento do gabarito das ZR2, para comportar até 4 pavimentos. Tereza diz que o urbanismo já concedeu parâmetros para projetos em parceria com a COHAB para fins de atendimento da fila. Dresh diz que deveria haver também a possibilidade de acréscimo de 0,5 no coeficiente de aproveitamento independente de estar em parceria com a COHAB e que estas questões deveriam ser colocadas em estudo. A Segunda Câmara a apresentar foi a de Grandes Projetos e Legislação. A Conselheira Ana Carmem diz que essa Câmara está com dificuldade com o quorum, e apresenta o plano de

trabalho. O Conselheiro Timóteo pergunta qual é a definição de grandes projetos, e se já foi pensado um grande projeto para a Vila das Torres. Até quando vai ficar daquele jeito. O Conselheiro Biratã diz que é assunto da CTGPU. O Sr. Ricardo Bindo apresenta o Relatório Preliminar da Câmara Temática de Mobilidade para aprovação da plenária, o qual é modificado e aprovado pelo pleno. Fica definido que a Secretaria Executiva do CONCITIBA pedirá a cada Secretaria resposta explicando o que está contido no relatório. O conselheiro Timóteo pergunta se existe estudo para não cobrar o “Estar” do pessoal que trabalha na feira. A conselheira Ana Carmem sugere que seja feita por quadra com a mobilização da Prefeitura. O conselheiro Timóteo sugere um nome para um programa ação do relatório “da minha rua cuidado eu”. Luiz de Mauro concorda com a mobilização da PMC. A conselheira Tereza Elvira pergunta qual é a postura o CONCITIBA referente aos membros que faltam às reuniões. O conselheiro Luiz de Mauro sugere participação do CONCITIBA em outros eventos afins a sua atividade, por exemplo; simpósios e . O Sr. Ricardo Bindo sugere que esse assunto seja estudado. A plenária delibera que a próxima reunião seja realizada no dia 04/06/09 às 09h00, tendo como pauta: COPA do Mundo 2014; Ausência dos membros; e apresentação das ações em Curitiba concernentes ao Programa Federal Minha Casa Minha Vida. O Sr. Ricardo Bindo fala do Ofício a ser enviado às concessionárias solicitando indicação de representante e pede aprovação da plenária. O conselheiro Hélio passou um material para análise do IPPUC referente ao risco de terceirização para verificar se Curitiba está corretamente rankeada e quais as ações para melhorar sua posição em relação ao assunto. O Presidente Suplente agradece, a presença de todos encerrando a reunião da qual foi lavrada esta ata, que depois de lida, foi assinada pelos senhores conselheiros presentes.

Curitiba, 02 de abril de 2009.

Cléver Ubiratan Teixeira de Almeida -
Presidente
Instituto de Pesquisa e Planejamento
Urbano de Curitiba - IPPUC

Luiz Antunes Rodrigues - Suplente
AUTRACO

Mauro Sergio T. Rocha - Titular
Procuradoria Geral do Município

Luiz de Mauro – Titular
FEMOPAR

Timóteo B. Campos - Suplente
União V. Torres

Helio Bampi – Titular
FIEP

Ardison N. Akel - Titular
FACIAP

Biratã H. A. Giacomoni - Suplente
SIITEP

Ubiraitá A. Dresch – Titular
SINDUSCON-PR

Ana Carmen de Oliveira - Titular
SINDARQ-PR

Ricardo Antonio de Almeida Bindo –
Titular

Alfredo Vicente C. Trindade – Titular
SMMA

Tereza E. G. de Oliveira – Suplente
COHAB-CT

Olga Mara Prestes – Suplente
URBS